

S.Caetano cria projeto para agilizar reparos nas unidades de saúde

Cidade vai investir R\$ 10 milhões por ano em plataforma on-line que gera comunicação mais eficiente sobre problemas estruturais

JOYCE CUNHA

joycecunha@dgabc.com.br

São Caetano anunciou ontem o Programa de Manutenção dos Equipamentos de Saúde. A iniciativa visa oferecer atendimento preventivo e de urgência às 32 unidades da cidade, entre elas hospitais, UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e centros da terceira idade para evitar que procedimentos sejam desmarcados por problemas estruturais. A Prefeitura vai investir R\$ 800 mil por mês, cerca de R\$ 10 milhões por ano, para garantir revisões elétrica e hidráulica, pintura, tapeçaria, serralheria, marcenaria, vidraçaria, reparos nas coberturas, pisos e paredes.

O programa vai contar com plataforma digital, na qual os gestores das unidades de saúde poderão solicitar a manutenção dos equipamentos de forma on-line. Um painel será atualizado em tempo real com as ordens de serviço e graduação de urgências e prioridades. A ideia é que a inovação gere mais celeridade à manutenção dos equipamentos. No total, 60 profissionais vão atuar no programa e seis veículos serão utilizados nos deslocamentos.

São Caetano é a primeira cidade a contar com este sistema na rede pública de saúde. "O objetivo fundamental deste programa é manter a rede de 32 equipamentos públicos com funcionamento qualificado. Para isso, é necessário manutenção predial e de equipamentos. A ideia é melhorar a qualidade da assistência pres-



SOB DEMANDA. Equipes vão fazer reparos nas unidades de saúde

tada na ponta do serviço e vamos usar um sistema de informação eletrônico que gera a demanda, classifica o risco para disponibilizar o atendimento no tempo adequado", comentou o prefeito José Aurichio Júnior (PSDB).

Os profissionais foram divididos em três equipes de manutenção predial: no Complexo Hospitalar de Clínicas, no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e UPA (Unidade de Pronto Atendimento) Julio Marcucci Sobrinho, e uma terceira, para a manutenção dos demais equipamentos.

De acordo com a secretária de Saúde da cidade, Regina Maura Zetone, o programa será fundamental para fazer pequenos reparos que muitas vezes inviabilizam os procedimentos. "Teremos atendimen-

to imediato com classificação por risco, de acordo com a necessidade. Não vamos ficar sem fazer cirurgia porque uma tomada não está funcionando, por exemplo", explica.

Guilherme Crepaldi Espósito, diretor-geral da Fundação ABC, organização social que gere o sistema de saúde de São Caetano, a novidade será importante porque vai agilizar o atendimento. "Antes tínhamos as equipes terceirizadas que faziam esse tipo de serviço e uma equipe própria para as UBSs, mas com sistema mais arcaico, usando papel. Agora estamos integrando um painel no sistema onde ficam os prontuários e os gestores farão por lá os pedidos de manutenção. Dessa maneira não vamos ter o risco de ocorrer atraso em razão de manutenção", comentou Guilherme.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3